



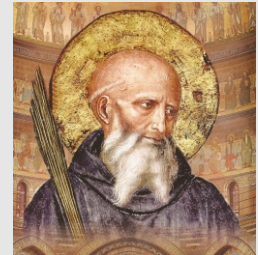
Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
Pag.:03



A preocupação do Papa com a igreja na Alemanha
Pag.:05



Santa Catarina de Alexandria
Pag.:06



Reze a oração de São Bento
Pag.:06



DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
PAG.:07



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, O PAPA: ERVA VENENOSA A SER ERRADICADA
PAG.:09



OS DESAFIOS DAS MULHERES NA ATUALIDADE
PAG.: 08



DEPUTADO MARCELO CRIVELLA CONCEDE ENTREVISTA A EQUIPE DO REDE CATÓLICA NEWS.
Pag.: 11



WASHINGTON QUAQUÁ FALA DO SONHO DE TRANSFORMAR A VIDA NAS COMUNIDADES
Pag.:12

cartão
MUMBUCA
RBC
Renda Básica de Cidadania
mais que renda, cidadania.

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA



PREFEITURA DE MARICÁ

O Renda Básica de Cidadania, o maior programa de transferência de renda da história de Maricá, cresceu. Agora, são mais de **93 mil pessoas** que recebem **200 mumbucas por mês**, gerando renda e fazendo a economia circular no município. O programa que é referência internacional no combate à fome e desigualdade, hoje é muito mais que comida na mesa, é mais esperança, oportunidade e dignidade para as famílias de Maricá.





Prezados leitores do Rede Católica News,

É com imensa alegria que compartilho com vocês a edição deste mês do nosso estimado jornal impresso. Este número é dedicado às mulheres guerreiras de nossa nação e à luta incansável contra a violência direcionada a elas.

Nas páginas desta edição, buscamos destacar as narrativas inspiradoras, as realizações notáveis e os desafios superados por mulheres que, com resiliência e determinação, têm desempenhado um papel crucial na construção de um Brasil mais equitativo e justo. Seja nos campos profissional, social ou comunitário, essas mulheres são verdadeiras protagonistas de suas histórias e de nossa narrativa coletiva.

Ademais, reservamos espaço para discutir e conscientizar sobre a premente necessidade de combater a violência contra a mulher. Comprometemo-nos a ampliar essa discussão, sensibilizar consciências e fortalecer a solidariedade necessária para erradicar essa triste realidade que afeta tantas vidas.

Quero expressar minha profunda gratidão a todos os nossos seguidores e leitores. Cada um de vocês desempenha um papel vital ao se engajar com o Rede Católica News, contribuindo para que as vozes das mulheres guerreiras sejam ouvidas e as mensagens contra a violência ressoem por todos os cantos.

Contamos com a participação contínua de vocês para seguir adiante nesta missão de informar, inspirar e, acima de tudo, promover a justiça e a igualdade. Juntos, somos uma força transformadora.

Agradeço a todos por fazerem parte desta comunidade comprometida com valores tão essenciais. Que possamos continuar trilhando este caminho em prol de um mundo melhor para todas as mulheres.

Com estima,

Marcelo Rodrigues
Presidente do Rede Católica News



Seu Cliente Também Leu Isso!

Queridos seguidores do Rede Católica News,



Prezados Leitores do Rede Católica News,

É com imensa alegria e profunda gratidão que compartilho com todos vocês, na qualidade de Vice-Presidente do Rede Católica News, a nossa mais recente jornada repleta de novos projetos.

Neste momento de reflexão e reconhecimento, não podemos deixar de expressar nossa sincera gratidão a Deus, cuja orientação e graça têm sido a força motriz por trás de cada novo empreendimento. Estamos verdadeiramente tocados pela bênção divina que guia nossos esforços, especialmente na implementação de ações sociais e na missão de levar o conhecimento cristão a todos os cantos da sociedade.

Quero estender também meu agradecimento às lideranças políticas que têm caminhado conosco nessa jornada. Sua colaboração significativa e entendimento da importância de nossa missão fortalecem nosso propósito de servir à sociedade,

promovendo valores fundamentais.

Renovamos nosso compromisso com a verdade, a integridade e a responsabilidade jornalística que têm sido a espinha dorsal do Rede Católica News. Estamos empolgados em continuar nosso trabalho, contribuindo para uma sociedade mais consciente, justa e enraizada nos princípios cristãos.

Que possamos, juntos, trilhar este caminho com determinação, levando luz e esperança a todos que cruzarem nosso caminho.

Com fé e apreço,

Pedro Teixeira
Vice-Presidente do Rede Católica News



IGREJA



Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

“Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo” (Jo 18,37). Com a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, a Igreja Católica conclui o Ano Litúrgico recordando aos fiéis e ao mundo que ninguém e nenhuma lei está acima de Deus.

A Solenidade de Cristo Rei foi instituída pelo Papa Pio XI em 1925 e celebra Cristo como o Rei bondoso e singelo que, como pastor, guia sua Igreja peregrina para o Reino Celestial e lhe

outorga a comunhão com este Reino para que possa transformar o mundo no qual peregrina.

Por ocasião desta solenidade, em 2012, ao presidir a Santa Missa, o Papa Bento XVI explicou que “neste último domingo do Ano Litúrgico, a Igreja nos convida a celebrar Jesus Cristo como Rei do universo; chama-nos a dirigir o olhar em direção ao futuro, ou melhor em profundidade, para a meta última da história, que será o reino definitivo e eterno de Cristo”.

A possibilidade de alcançar o Reino de Deus foi estabelecida por Jesus Cristo ao nos deixar o

Espírito Santo que nos concede as graças necessárias para obter a santidade e transformar o mundo no amor. Essa é a missão que Jesus deixou à Igreja ao estabelecer seu Reino.

Em um mundo onde prima a cultura de morte e o crescimento de uma sociedade hedonista, a festividade anual de Cristo Rei anima uma doce esperança nos corações humanos, já que impulsiona à sociedade a voltar-se para Salvador.

Conforme declarou Bento XVI, “com o seu sacrifício, Jesus abriu-nos a estrada para uma relação profunda com Deus: nele nos tornamos verdadeiros filhos adotivos, participando assim da sua realeza sobre o mundo. Portanto, ser discípulos de Jesus significa não se deixar fascinar pela lógica mundana do poder, mas levar ao mundo a luz da verdade e do amor de Deus”.

E, recordando a oração do Pai Nosso, o agora Papa Emérito sublinhou “as palavras ‘Venha a nós o vosso reino’, que equivale a dizer a Jesus: Senhor, fazei que sejamos vossos, vivei em nós, reuni a humanidade dispersa e atribulada, para que em Vós tudo se submeta ao Pai da misericórdia e do amor”.

Conheça mais sobre a Solenidade de Cristo Rei Festa de Cristo Rei

A Festa de Cristo Rei foi estabelecida pelo Papa Pio XI, que quis motivar os católicos para reconhecer em público que o líder da Igreja é Cristo Rei.

Mas o que levou o Papa Pio XI a dedicar a primeiríssima encíclica do seu Pontificado à criação de uma Festa de Cristo Rei? (cf. Carta Encíclica “Quas primas”, 11/12/1925).

No início do século XX, o

Mundo, que ainda estava recuperava da Primeira Guerra Mundial, fora varrido por uma onda de secularismo e de ódio à Igreja, como nunca visto na história do Ocidente. O fascismo na Itália, o nazismo na Alemanha, o comunismo na Rússia, a revolução maçônica no México, anticlericalismos e governos ditatoriais grassavam portoda parte.

É neste contexto que, sem medo de ser literalmente “politicamente incorrecto”, o Pio IX institui uma festa litúrgica para celebrar uma verdade de nossa Fé: mesmo em meio a ditaduras e perseguições à Igreja, Nosso Senhor Jesus Cristo continua a reinar, soberano, sobre toda a história da Humanidade.

Recordar que Jesus é Rei do Universo foi um gesto de coragem do Santo Padre. Com as revoluções que se seguiram ao fim do primeiro conflito mundial, em 1917, o título de Cristo Rei tornara-se um tanto impopular. Se o Papa tivesse exaltado Jesus como profeta, mestre, curador de enfermos, servo humilde, vá lá! Qualquer outro título teria sido mais aceitável. Mas Cristo Rei?!...

Mesmo assim, nadando contra a correnteza e se opondo ao secularismo ateu e anticlerical, o Vigário de Cristo na Terra instituiu esta solenidade para nos recordar que todas as coisas culminam na plenitude do Cristo Senhor: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim de todas as coisas” (Ap 1, 8). É necessário reavivar a fé na restauração e na reparação universal realizadas em Cristo Jesus, Senhor da vida e da história.

Com esta solenidade o Papa Pio IX esperava algumas mudanças no cenário mundial:

Que as nações reconhecessem que a Igreja dever estar livre do poder do Estado (Quas primas, 32).

Que os líderes das Nações reconhecessem o devido respeito e obediência a Nosso Senhor Jesus Cristo (Quas primas, 31). Que os fieis, com a celebração litúrgica e espiritual desta solenidade, retomassem coragem e força e renovassem sua submissão a Nosso Senhor, fazendo com que ele reine em seus corações, suas mentes, suas vontades e seus corpos (Quas primas, 33).

Encerrar o Ano Litúrgico com a Solenidade de Cristo Rei é consagrar a Nosso Senhor o mundo inteiro, toda a nossa história e toda nossa vida. É entregar à sua infinita misericórdia um mundo onde reina o pecado.

Pilatos pergunta a Jesus se ele é rei. Nosso Salvador responde que seu Reino não é deste mundo. Ou seja, não é deste mundo “inventado” pelo homem e pelo pecado: o mundo da injustiça, da escravidão, da violência, do ódio, da morte e da dor. Ele é rei do Reino de seu Pai e, como rei-pastor, desde o alto da cruz, guia a sua Igreja em meio às tribulações.

Sabemos que o Reinado de Cristo não se realizará por um triunfo histórico da Igreja. Mesmo assim, no final, haverá sem dúvida uma vitória de Deus sobre o mal. Só que esta vitória acontecerá como acontecem todas as vitórias de Deus: através da morte e da ressurreição

A Igreja só entrará na glória do Reino se passar por uma derradeira Páscoa. A Esposa deve seguir o caminho do Esposo.

Assim sendo, nesta festa, o manto vermelho de Cristo assinala a realeza de Nosso Senhor, mas também nos

recorda o sangue de tantos Mártires Cristãos da nossa História. Foram fieis católicos que, ouvindo os apelos do Sucessor de Pedro, não tiveram medo de entregar suas próprias vidas e de morrer aos brados de “Viva Cristo Rei!”

JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

Interrogado por Pilatos se era rei, Jesus disse: “Sim, Eu sou Rei” (Jo 18, 37). Ou seja, a ideia da realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo veio desde Sua vida terrena.

Encontramos manifestações várias e títulos diversos de Cristo como Rei, já na Igreja primitiva.

Temos até a figura do Cristo Pantocrator, ou seja, Cristo Rei, porque Pantocrator quer dizer Senhor de todas as coisas.

Ele está sentado sobre um trono que é o arco-íris, o sinal da aliança de Deus com os homens

E do alto desse trono Ele governa todas as coisas: a Igreja gloriosa, a Igreja padecente e a Igreja militante, como o Rei esperado por todos os séculos, Nosso Senhor Jesus Cristo dominando tudo e Senhor de tudo.

O diálogo entre Jesus e Pilatos foi uma declaração de realeza que marcou a fundo espírito do covarde Governador Romano: “Logo, Tu és Rei!” Jesus retorquiu: “Tu o dizes! Eu sou Rei!” (Jo 18, 37)

Pode-se imaginar a atitude, o olhar e a entonação de voz de Jesus, grave, pausada e serena, ao responder ao tribuno romano: “Tu o dizes, Eu sou Rei!”

Nenhum rei desta terra teve tanta majestade, mesmo no auge de sua glória, como Jesus naquela ocasião.

Pilatos, por covardia e a contragosto entregou Jesus ao Sinédrio, para ser crucificado.

Mas ele quis por na tabuleta da Cruz as imortais palavras: Jesus Nazareno Rei dos Judeus.

Era um reconhecimento, covarde, da realeza de Nosso Senhor, de tal forma aquele diálogo o impressionou.

Ele não quis escrever que Jesus era condenado por se dizer Filho de Deus, ou Messias (motivo pelo qual o Sinédrio O condenara), ou um grande profeta ou por perturbar a ordem pública com suas pregações.

Ele quis acentuar a realeza de Jesus, que tanto impacto lhe causara.

E, de fato, Jesus é Rei no sentido pleno do termo. Ele é o Rei dos reis. D’Ele toda autoridade deriva, como se constata no segundo diálogo com Pilatos: “Nenhum poder terias sobre Mim se não te fosse dado do Alto.” (Jo 19, 11)

De que modo Jesus Cristo foi rei?

Por direito de sucessão por ser da casa de David, embora o poder Lhe tivesse sido tirado e Ele não o tenha exercido.

Também naturalmente falando Jesus tinha uma natureza tão superior a todos os outros homens que sua realeza natural é indiscutível.

Com efeito, quem pode ser mais inteligente, mais belo, mais forte, mais santo do que Jesus? Quem poderia superá-Lo na capacidade de suportar a dor?

Em todas as qualidades que podem brilhar num homem Ele era o mais perfeito e neste sentido também Ele era Rei.

Mais importante ainda: Ele também era rei por direito de conquista. Com efeito, pela falta de Adão, a humanidade vivia sob a escravidão do pecado, sob o domínio de satanás e estava-lhe vedado o acesso ao

Céu.

Pelo sacrifício da Cruz, Nosso Senhor resgatou o gênero humano da dívida do pecado, deu aos homens a possibilidade de se tornarem filhos de Deus e poderem fazer parte do Reino de Deus, do qual Jesus é Rei.

Por isso, Ele declara a Pilatos: “O meu Reino não é deste mundo.” (Jo 18, 36)

Sua realeza, espiritual, é mais efetiva do que a temporal, era sobre o Reino de Deus, de caráter sobrenatural. Compreende-se então que as profecias sobre o Messias falassem de um reino eterno que não seria destruído. (Cf Dn 7, 14; Mq 4, 7)

Anunciação: seu reino será eterno

O Arcanjo São Gabriel na Anunciação renova essa profecia:

“darás à luz um Filho [...] será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Lhe dará o trono de seu pai David; reinará sobre a casa de Jacó, e seu reino não terá fim. [...] Será chamado Filho de Deus.” (Lc 1, 31-33)

O primeiro anúncio do nascimento do Messias, feito por um Anjo, refere-se a um Rei, que será Filho de Deus, e seu reino será eterno.

Os reis Magos

Também os Magos chegaram a Jerusalém à procura do Rei dos judeus que acabara de nascer. (Cf Mt 2, 2)

Os sacerdotes e os escribas consultados por Herodes logo veem que se trata do Messias e citam a conhecida profecia de Miquéias sobre o lugar no nascimento do Salvador: “E tu Belém [...] de ti sairá para mim aquele que governará Israel.” (Mq 5, 1) Ao encontrar por fim o Menino nos braços de sua Mãe tomam uma atitude que não deixa lugar a dúvida sobre a alta condição d’Aquele que procuravam: “Prostrando-se, O adoraram, e abrindo seus tesouros ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.” (Mt 2, 11) Misericórdia de Deus: Seu filho nasce por nós como Rei. Adoremos-Lo como Rei do Universo aqui na terra, para O podermos contemplar e gozar de seu convívio na Eternidade.



A PREOCUPAÇÃO DO PAPA COM A IGREJA NA ALEMANHA

O Papa Francisco colocou no papel sua apreensão com os rumos da Igreja alemã, já expressa em ocasiões anteriores. Desta vez, respondeu a uma carta enviada por quatro acadêmicas: a teóloga moral Katharina Westerhorstmann, a teóloga Marianne Schlosser, a filósofa Hanna-Barbara Gerl-Falkovitz e a publicitária Dorothea Schmidt. As quatro escreveram ao Pontífice em 6 de novembro passado para expressar suas dúvidas e temores sobre os resultados do caminho sinodal alemão concluído nos últimos meses. Um caminho que envolveu 230 delegados, focados na discussão de tópicos e questões como a bênção de casais do mesmo sexo, mudanças na moralidade sexual, celibato sacerdotal, poder clerical, combate ao mal do abuso, o papel das mulheres, com um foco especial no diaconato feminino e a possibilidade de ordenação sacerdotal de mulheres. Todos esses tópicos foram incluídos nos quatro documentos apresentados em março.

De particular preocupação para as quatro ex-delegadas está

a ideia de estabelecer um comitê sinodal "para preparar a introdução de um conselho de direção e decisão". O Papa, referindo-se a isso em sua carta, enfatiza que tal órgão "na forma traçada no texto relevante da decisão, não pode ser harmonizado com a estrutura sacramental da Igreja Católica".

Em seguida, ressalta que sua constituição "foi interdita pela Santa Sé em uma carta datada de 16 de janeiro de 2023, que eu aprovei em uma forma específica", escreve Francisco.

"Em vez de buscar a 'salvação' em comitês sempre novos e, com certa autorreferencialidade, discutir sempre as mesmas questões, na minha Carta ao Povo de Deus quis recordar a necessidade da oração, da penitência e da adoração e convidá-los a se abrirem e irem ao encontro dos irmãos e irmãs, especialmente aqueles que estão abandonados na soleira das nossas igrejas, nas ruas, nas prisões e nos hospitais, nas praças e nas cidades. Estou convencido: lá o Senhor nos mostrará o caminho", diz o Papa, citando a sua Carta ao Povo de Deus sobre o caminho sinodal na Alemanha, publicada em 29 de junho de 2019.

Projetos religiosos



RCNews
SÃO JOSÉ DE ANCHIETA, O SANTO QUE ESCOLHEU MARICÁ!

DOCUMENTÁRIO, LIVRO E EXPOSIÇÃO.

WWW.REDECATOLICANEWS.COM.BR



RCNews
Tapete de Corpus Christi

O caminho da fé leva São Gonçalo para o mundo.

www.redecatolicaneWS.com.br



Santa Catarina de Alexandria, protetora das solteiras e estudantes – 25 de Novembro

A vida e o martírio de Catarina de Alexandria estão de tal modo mesclados às tradições cristãs que ainda hoje fica difícil separar os acontecimentos reais do imaginário de seus devotos, espalhados pelo mundo todo. Muito venerada, o seu nome tornou-se uma escolha comum no batismo, e em sua honra muitas igrejas, capelas e localidades são dedicadas, no Oriente e no Ocidente. O Brasil homenageou-a com o estado de Santa Catarina, cuja população a festeja como sua celestial padroeira.

Alguns textos escritos entre os séculos VI e X, que se reportam aos acontecimentos do ano 305, tornaram pública a empolgante figura feminina de Catarina. Descrita como uma jovem de dezoito anos, cristã, de rara beleza, era filha do rei Costus, de Alexandria, onde vivia

no Egito. Muito culta, dispunha de vastos conhecimentos teológicos e humanísticos. Com desenvoltura, modéstia e didática, discutia filosofia, política e religião com os grandes mestres, o que não era nada comum a uma mulher e jovem naquela época. E fazia isso em público, por isso era respeitada pelos súditos da Corte que seria sua por direito.

Entretanto esses eram tempos duros do imperador romano Maximino, terrível perseguidor e exterminador de cristãos. Segundo os relatos, a história do martírio da bela cristã teve início com a sua recusa ao trono de imperatriz. Maximino apaixonou-se por ela, e precisava tirá-la da liderança que exercia na expansão do cristianismo. Tentou, oferecendo-lhe poder e riqueza materiais. Estava disposto a divorciar-se para casar-se com ela, contanto que passasse a adorar os deuses egípcios.

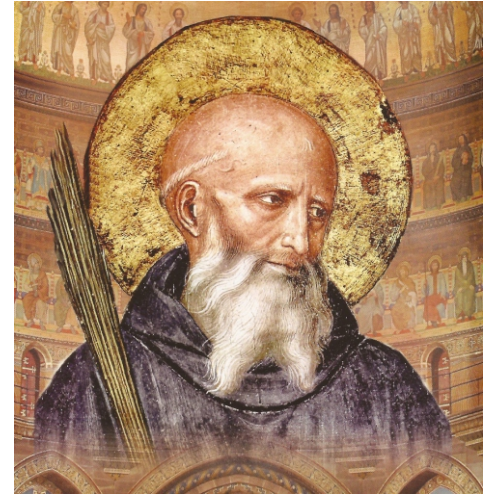
Catarina recusou enfaticamente, ao mesmo tempo que tentou convertê-lo, desmistificando os deuses pagãos. Sem conseguir discutir

com a moça, o imperador chamou os sábios do reino para auxiliá-lo. Eles tentaram defender suas seitas com saídas teóricas e filosóficas, mas acabaram convertidos por Catarina. Irado, Maximino condenou todos ao suplício e à morte. Exceto ela, para quem tinha preparado algo especial.

Mandou torturá-la com rodas equipadas com lâminas cortantes e ferros pontiagudos. Com os olhos elevados ao Senhor, rezou e fez o sinal da cruz. Então, ocorreu o prodígio: o aparelho desmontou. O imperador, transtornado, levou-a para fora da cidade e comandou pessoalmente a sua tortura, depois mandou decapitá-la. Ela morreu, mas outro milagre aconteceu. O corpo da mártir foi levado por anjos para o alto do monte Sinai. Isso aconteceu em 25 de novembro de 305.

Contam-se aos milhares as graças e os milagres acontecidos naquele local por intercessão de santa Catarina de Alexandria. Passados três séculos, Justiniano, imperador de Bizâncio, mandou construir o Mosteiro de Santa Catarina e a igreja onde estaria sua sepultura no monte Sinai. Mas somente no século VIII conseguiram localizar o seu túmulo, difundindo ainda mais o culto entre os fiéis do Oriente e do Ocidente, que a celebram no dia de sua morte.

Ela é padroeira da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, dos estudantes, dos filósofos e dos moleiros – donos e trabalhadores de moinho. Santa Catarina de Alexandria integra a relação dos quatorze santos auxiliares da cristandade.



REZE A ORAÇÃO DE SÃO BENTO

Ó Deus, Vós que Vos dignastes derramar sobre o bem-aventurado confessor, o Patriarca São Bento, o espírito de todos os justos, concedei a nós, vossos servos e servas, a graça de nos revestirmos desse mesmo espírito para que possamos, com o Vosso auxílio, fielmente cumprir o que temos prometido.

Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Amém.

Projeto Religioso



ANUNCIE SUA EMPRESA AQUI

Caderno da Mulher



Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres

UNICEF: "Em nível global, cerca de 1 em cada 5 meninas adolescentes sofreu, recentemente, violência por parte de um parceiro".

Por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, que se celebra neste sábado, (25), o UNICEF Itália, Fundo das Nações Unidas para a Infância, recorda que, em nível mundial, cerca de 1 em cada 5 meninas adolescentes sofreu, recentemente, violência por parte de um parceiro.

No mundo, a porcentagem das adolescentes, com idade entre 15 e 19 anos, que tiveram pelo menos um namorado na vida, sofreram violência física ou sexual por parte de um deles, tanto hoje como nos últimos 12 meses, é de 19%. Estes dados variam, segundo as áreas pesquisadas: atingem 26% nos países menos desenvolvidos, 24% na África Oriental e Austral, 22% na África Subsaariana, 20% na África Ocidental e Central e 19% na África Austral.

A violência contra as adolescentes e mulheres

persiste por vários motivos: um dos fatores, que poderia contribuir, é o modo generalizado de pensar de que as adolescentes e mulheres têm um status inferior na sociedade; por isso, espera-se que possam respeitar e se adaptar a certas funções de gênero, definidas mães e esposas submissas. Mas, quando estas funções não são praticadas, a violência de seus parceiros pode ser vista como uma forma de punição justificada, em alguns contextos.

Em algumas culturas, a violência pode ser vista como uma forma normal e aceitável de resolver os conflitos. A compreensão das normas, que regulamentam uma sociedade, pode fornecer pistas para as causas subjacentes da violência e sua prevenção. As adolescentes (34%), em relação aos rapazes (35%), são propensas a justificar a violência contra a mulher, embora haja diferenças entre as regiões. Nos países menos desenvolvidos, as adolescentes são 45% e os rapazes 40%; na África Oriental e Austral as adolescentes 45% e os rapazes 34%; na África Subsaariana, 43% as adolescentes e 34% os

rapazes; na África Ocidental e Central, 41% as adolescentes e 34% os rapazes; no Sul da Ásia, 36% as adolescentes e 39% os rapazes; na Europa Central e Oriental, as adolescentes são 16% e na América Latina e Caribe 8%. Em 2022, o UNICEF Itália lançou um apelo intitulado "Não à violência de gênero: ensinar desde os bancos da escola". A iniciativa contou 32.000 assinaturas, que deveriam ser enviadas ao Ministério da Educação para pedir a consolidação e promoção da igualdade de gênero, bem como a prevenção da violência de gênero no âmbito do ensino da Educação Cívica nas escolas. Tudo isso, em sinergia com as disposições do novo Plano de Ação Nacional para a Infância e Adolescência; mas também com o plano estratégico nacional sobre a violência masculina contra as mulheres, aprovado também pelo UNICEF. Em março de 2023, uma delegação do UNICEF entregou as assinaturas ao Ministro da Educação da Itália, Giuseppe Valditara.



Violência contra a mulher, o Papa: erva venenosa a ser erradicada

Em um post no X, Francisco destaca a gravidade do fenômeno no Dia Internacional dedicado ao tema. Cerca de 45 mil mulheres são mortas no

mundo a cada ano, cinco a cada hora. Na Itália, em 2023, 106 mulheres foram mortas, uma a cada três dias.

"A violência contra as mulheres é uma erva venenosa que aflige nossa sociedade e deve ser eliminada pela raiz". Foi assim que o Papa Francisco quis recordar com um post no X de sua conta @Pontifex o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, que se celebra hoje. "Essas raízes", escreveu o Pontífice, "crescem no solo do preconceito e da injustiça; devem ser contrastadas com uma ação educativa que coloque o centro a pessoa com sua dignidade".

Passeatas e manifestações em toda a Itália De acordo com dados da ONU Mulheres, no mundo, uma em cada três mulheres já sofreu violência sexual ou física pelo menos uma vez na vida e 86% vive em países onde não há proteção legal contra a violência. De acordo com dados do ISTAT, na Itália, há quase 7 milhões de mulheres entre 16 e 70 anos que sofreram alguma forma de violência física ou sexual em suas vidas e, em 2022, mais de 20 mil mulheres procuraram um centro de combate à violência e mais de 30 mil ligaram para o 1522, o número de combate à violência e perseguição. No entanto, os governos ainda investem muito pouco em prevenção. A denúncia vem das Nações Unidas que, por ocasião do dia de hoje, lançou a campanha "Unite!", dezesseis dias de iniciativas para exigir mais recursos. Hoje, em toda a Itália, haverá manifestações para dizer basta à violência contra as mulheres. Em Roma, a marcha nacional que tem início no Circus Maximus e terminará na Piazza San Giovanni.



Educação para o respeito às mulheres Por ocasião do Dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres, o Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, Card. Kevin Farrell, destaca a importância do papel da Igreja no combate e na prevenção desse fenômeno: "A Igreja tem o dever de estar próxima das mulheres vítimas de violência e exploração, e essa proximidade pode se concretizar de muitas maneiras: desde a disponibilização de alojamentos seguros para as vítimas de violência até o apoio psicológico e espiritual para ajudar as próprias vítimas a superar o trauma e denunciar os abusos".

"Um aspecto fundamental – continua o Cardeal Farrell – é também a educação para o respeito às mulheres, que se realiza a partir da conscientização do problema, conscientização que se deve fazer no seio das nossas famílias e comunidades cristãs. A educação para a afetividade, para o amor, para o respeito ao próximo e, acima de tudo, para a vida do próximo, tão necessária para prevenir a violência contra a mulher, encontra no Evangelho uma raiz forte e profunda".

"Exorto, portanto, as realidades eclesiais em todo o mundo a tomarem medidas para oferecer às famílias, aos jovens, aos namorados, às comunidades, percursos educativos voltados a prevenir a violência contra as mulheres. Trata-se de uma responsabilidade pastoral –

conclui o Cardeal – na qual se manifesta a vocação da Igreja a ser instrumento de paz".



Os desafios das mulheres na atualidade

É inegável que o século XX representou um grande avanço em relação aos direitos das mulheres. A constituição de 1934, por exemplo, promoveu, pela primeira vez, a igualdade entre os sexos. Já ao longo do século, as mulheres...

É inegável que o século XX representou um grande avanço em relação aos direitos das mulheres. A constituição de 1934, por exemplo, promoveu, pela primeira vez, a igualdade entre os sexos. Já ao longo do século, as mulheres conquistaram – através de muitas lutas – outros direitos fundamentais, como a possibilidade de votar e ser votada, assim como a proibição da diferença salarial por motivo de sexo.

Na prática, hoje em dia, as mulheres ainda encontram problemas estruturais, antigos e novos, que dificultam a busca por igualdade social em todos os aspectos. Apesar da popularização dos debates sobre a igualdade de gêneros, o feminismo e o combate ao machismo, ainda é comum ler e ouvir relatos sobre desigualdades salariais, violência sexual, feminicídio,

baixa representatividade política, entre outros. Quatro principais desafios das mulheres na atualidade. São eles:

Desigualdade racial

De acordo com dados do IBGE divulgados em 2019, referentes a 2018, as mulheres ainda encontram um grande abismo salarial em relação aos homens. No entanto, na comparação entre mulheres brancas e negras, a diferença pode chegar a até 71%

Relação à violência de acordo com o "Dossiê Mulheres Negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil", feito pelo IPEA, as mulheres negras ainda são as maiores vítimas de feminicídio no país.

Educação, segundo o mesmo levantamento, apenas 5,2% das mulheres negras no Brasil alcançam o ensino superior, contra 18,2% das mulheres brancas.

Assédio no transporte público

De acordo com a pesquisa "Mulher", 63% das mulheres brasileiras declaram já ter sofrido algum caso de assédio na cidade. O transporte público permanece como o local em que as mulheres sentem maior risco de sofrer algum tipo de assédio na opinião de 46% das entrevistadas.

Nós mulheres queremos que as principais medidas que precisamos adotar são: aumentar as penas para quem comete violência contra a mulher, agilizar o andamento da investigação das denúncias e ampliar os serviços de proteção a mulheres em situação de violência em todas as regiões da cidade.

Violência sexual e doméstica

É um tema que precisa ser cada vez mais combatido. De

acordo com o levantamento "Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil", feito pelo Datafolha e encomendado pela ONG Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 42,6% das jovens entre 16 e 24 anos afirmam ter sofrido algum tipo de violência ou agressão nos últimos 12 meses. E os dados ficam mais assustadores ao constatar que, considerando todas as mulheres entrevistadas, em 76,4% dos casos a violência partiu de um agressor já conhecido pela vítima.

A pesquisa demonstra que o local em que mais ocorre violência doméstica contra a mulher é na própria casa da vítima, com 42% dos casos. No entanto, 52% das mulheres não tomou providências após sofrer o ato de violência.

Desigualdade no mercado de trabalho

Também é possível citar a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho como grande obstáculo para igualdade de gênero. Ainda segundo o IBGE, em 2016, 21,5% das mulheres de 25 a 44 anos concluíram o ensino superior. Já em relação aos homens, apenas 15,6% concluíram uma graduação. Ainda, mesmo com maior escolaridade, o salário médio das mulheres era cerca de 23,5% menor que o dos homens.

Já de acordo com o IBGE, apenas 10% dos cargos de tomada de decisão, em comitês executivos de grandes empresas.

Podemos ver que o século XX proporcionou algumas mudanças para os direitos das mulheres na sociedade, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para atingir uma igualdade plena de direitos para todos.

Para promover uma mudança de hábitos precisamos :

1 acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

2 eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

3 eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas

4 reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5 garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

6 assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da CIPD e da Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

..aumentar o uso de tecnologias de base, em particular das TIC, para promover o empoderamento das mulheres

..adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação exequível para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis



DICAS DE MELHORES LOOKS DE NATAL

O Natal 2023 está chegando e a dúvida sobre o que vestir também. Seja para passar o Natal no sofá da casa da vó, em um restaurante com a família ou em uma festa com os amigos, todo mundo adora comprar roupa nova para essa data, não é mesmo?

Se você está pensando em qual look usar para o Natal, vem conferir algumas dicas para você comemorar com estilo e tirar várias fotos para o seu Instagram!

Para quem vai passar o Natal em casa de uma forma mais simples, a melhor dica é: fique confortável! Você pode apostar em peças vermelhas ou verdes para compor um visual com a temática natalina.

Como o final do ano é uma época de muito calor, os shorts jeans ou de tecido são uma ótima pedida, a calça pantalone também fica estilosa e mantém o conforto!

Nos pés, os tênis femininos ou rasteirinhas são a melhor opção.

Sugestões de calçados para o Natal

Tênis All Star branco plataforma feminino.

O All Star branco com solado plataforma é um coringa e combina com todos os looks!

Tênis Vert feminino colorido.

O tênis Vert V-10 feminino é um charme e na versão colorida traz um ar de diversão para o visual!

Tênis Vans Authentic feminino preto.

O tênis Vans Authentic preto é um clássico e combina com diversos looks!

Rasteirinha prata com brilho.

A rasteirinha feminina prata com brilho é puro estilo, ótima para o verão e combina com os looks para o Natal!

Sandália Melissa bege.

A sandália Melissa Mar Sandal da parceria com Viktor and Rolf é confortável, diferente e estilosa. Na versão sandália bege, ela combina com tudo!

Para quem vai passar o Natal chique.

A sua família comemora o Natal com uma festa mais chique? Se sim, os looks com vestido longo, macacão de alfaiataria, vestido de cetim (que está super em alta!), vestido midi ou peças com bastante brilho, como um cropped de paetê, são visuais que ficam estilosos e elegantes para você passar esse momento e tirar fotos lindíssimas em frente a sua árvore de Natal!

Aqui, as sandálias de salto alto compõem o look dando um charme a mais!

Sugestões de calçados para o Natal Sandália salto bloco branco com spikes dourados.

A sandália de salto bloco branca recebe detalhes de spikes dourados. Sim, os spikes ou tachinhas voltaram à moda com tudo!

Sofisticada e estilosa, é uma ótima opção para os looks de Natal!

Sandália salto alto preta.

Essa sandália preta tem salto super alto. Além do salto ser mais grosso, a sandália ainda conta com meia pata, que torna o sapato mais confortável para ser usado por horas.

O estilo de sandália plataforma é uma tendência que está super em alta!

Sandália salto alto Melissa.

A sandália Melissa de salto alto preto tem salto grosso e meia pata. O cabedal recebe detalhe moderno de flor e é uma parceria entre Melissa e os estilistas Viktor and Rolf!

Maquiagem simples de Natal

Maquiagem Natal com estilo maquiagem verão com batom vermelho.As maquiagens mais básicas são ótimas opções para o Natal, pois demandam pouco tempo e habilidade, mas proporcionam um visual bonito do tipo “acordei assim”. Como o Natal é no verão, as makes com um glow e a sobrancelha natural são a cara da estação. O batom vermelho ou laranja combina com a data e faz toda a diferença!

Os olhos podem ser mais clean, apenas com uma máscara de cílios preta ou transparente ou até mesmo fazer uma sombra simples em tons de marrom.



ANUNCIE SUA EMPRESA AQUI

Política



DEPUTADO MARCELO CRIVELLA CONCEDE ENTREVISTA A EQUIPE DO REDE CATÓLICA NEWS.

O Deputado falou da Emenda 116, da PEC 5/2023 e de sua esperança e fé no povo brasileiro. Outro tema que ganha destaque na agenda do deputado é a preocupação com as crianças.

Segunda-feira, 20 de novembro de 2023, dia da Consciência Negra, dia em que foi marcado um bate papo com o Deputado Federal Marcelo Crivella. A conversa estava agendada para às 10 horas, um pouco antes um assessor do deputado fez contato, para saber se a equipe do Rede Católica estava pronta para a entrevista, logo depois uma outra assessora ligou para nossa redação e colocou o Deputado Crivella na

linha para conversar com o Jornalista e presidente do Rede Católica News, Marcelo Rodrigues e com o vice-presidente da empresa, Pedro Teixeira.

Uma característica do deputado logo foi percebida por todos, o respeito com as pessoas. Crivella é pontual, atende à todos com extrema paciência e educação, não faz nenhuma objeção à perguntas que são feitas. Nos contatos que ocorreram durante a semana, o deputado respondeu às mensagens enviadas no WhatsApp, não deixando nada sem resposta, às pessoas próximas afirmaram que é uma qualidade dele, jamais ignorar e deixar alguém sem um retorno. Crivella durante quase 50 minutos conversou com a equipe do Rede Católica News, de forma serena fez uma análise do

Brasil, do Congresso e de sua paixão em ajudar o ser humano, levar dignidade a todos.

Crivella não fala de religião quando o assunto é levar políticas sociais a quem precisa, ele simplesmente ajuda, mergulha de cabeça nas questões que maltratam a população e busca desenvolver políticas que possam socorrer e mudar a vida dos esquecidos pela sociedade. Ele quer ajudar, resolver os problemas, levar dignidade para o cidadão, criar meios e caminhos para verdadeiramente ensinar o brasileiro a pescaria da vida, a transformação pessoal e social de cada um.

Marcelo Crivella pertence ao Republicanos, partido que foi fundado por ele e o saudoso José Alencar, homem de caráter, empresário que foi vice-presidente da República nos dois primeiros mandatos do presidente Luís Inácio Lula da Silva. “O Zé Alencar foi um guerreiro, participou comigo da fundação do partido, conversávamos muito sobre o Brasil. Um católico praticamente que muito contribuiu para o avanço das políticas em nosso país”, disse o deputado.

O ponto central da entrevista foi a Emenda 116 e a PEC 5/2023. O Deputado com o apoio de outros parlamentares criou a imunidade tributária para os templos religiosos, proporcionando assim uma renda maior para as igrejas utilizarem em seus projetos sociais. Vale destacar a importância do trabalho realizado pelas instituições religiosas no Brasil, elas desenvolvem um trabalho que o Estado não consegue, elas estão em cada canto desse país, não importa que seja no

interior da Amazônia ou dentro de uma comunidade dominada pelo tráfico, você sempre irá encontrar um pastor, um padre ou um líder religioso levando assistência para um irmão que necessita de ajuda.

Crivella falou de sua fé e esperança no Brasil, a Terra da Santa Cruz que ele vê com grande potencial. Confia no presidente Lula em criar políticas que possa ajudar o povo que sofre os efeitos da grande desigualdade social. Marcelo Crivella hoje é uma das maiores lideranças políticas deste país, ele sabe exatamente o que é o sofrimento da população, e seu mandato está totalmente focado em ajudar aquele que precisa, não importa onde ele esteja, na rua, no presídio, no hospital, abandonado em uma casa, asilo, não importa, o que realmente interessa é permitir que todos tenham a chance de viverem uma nova vida.

Com as crianças, uma preocupação constante.

Para o Deputado o poder público deve ter um olhar especial para as crianças, afinal de contas são elas o futuro do Brasil. Crianças instruídas, frequentando escolas e em famílias estruturadas significa presídios vazios e sociedade sadia.

Crivella pontuou os diversos projetos que às instituições religiosas desenvolvem nas periferias e comunidades, tirando às crianças das garras do tráfico e do mal caminho.

O nosso jovem precisa de escola, ser bem preparado, ter uma profissão, seguir uma religião, desenvolver princípios morais que venha criar neles uma defesa natural contra às armadilhas da vida”, finalizou o deputado.



www.redecaticanews.com.br

Pec do Deputado Federal Marcelo Crivella garante imunidade tributária para às instituições religiosas.

O DEPUTADO FEDERAL MARCELO CRIVELLA, ATRAVÉS DA PEC 5/2023, REPARA INJUSTIÇA COMETIDA AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

Eu estava com fome e me deste de comer; eu estava com sede e me deste de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em sua casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar (Mateus 25: 35-36). Assim trabalha os templos religiosos, ajudando às milhares de pessoas por todo território nacional que sofrem na própria carne às chagas abertas de Cristo, estamos falando do desamparo social que grande parte da população brasileira é submetida.

Não é segredo pra ninguém a importância das instituições

religiosas na questão social, elas desenvolvem um trabalho em áreas onde muitas vezes o poder público não consegue entrar, mas um líder religioso, seja um pastor, um padre, um missionário, um espírita ou um representante das religiões de matrizes africanas, conseguem atuar dentro das comunidades, levando socorro, alento e em muitos casos impedindo que vidas sejam ceifadas pelo tribunal do tráfico.

A PEC 5/2023 do Deputado Federal Marcelo Crivella cria imunidade tributária para às instituições religiosas, possibilitando assim que mais recursos sejam utilizados em seus projetos sociais. Esta emenda constitucional fortalece os templos religiosos e conseqüentemente permite que um número maior de pessoas sejam assistidas pelos mesmos.

Veja os principais pontos da Emenda Constitucional 116.

Isenção de Impostos: A emenda propõe a isenção de impostos para os templos religiosos, aliviando sua carga tributária e permitindo que eles direcionem mais recursos para suas atividades sociais e religiosas.

Reconhecimento de Utilidade Pública: A Emenda Constitucional 116 busca facilitar o processo de reconhecimento das instituições religiosas como entidades de utilidade pública, tornando-as elegíveis para receber benefícios governamentais.

Proteção à Liberdade Religiosa: Reforço das garantias do livre exercício da religião, protegendo o direito fundamental de praticar a fé sem discriminação.

Incentivo a Projetos Sociais: Estímulo para que os templos religiosos desenvolvam e ampliem suas atividades sociais em benefício das comunidades locais.

O Deputado Marcelo Crivella destaca que a Emenda Constitucional 116 não apenas reconhece a contribuição dos templos religiosos para a sociedade, mas também busca fomentar a solidariedade e o apoio às comunidades em todo o país.

Olhar para o trabalho social realizado pelas instituições religiosas no Brasil é olhar para às chagas abertas de Cristo que sangra na agonia e no desespero de nossos irmãos esquecidos por nossa sociedade.

Reportagem: Marcelo Rodrigues

DIGA NÃO ÀS DROGAS

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL

ANUNCIE AQUI



WASHINGTON QUAQUÁ FALA DO SONHO DE TRANSFORMAR A VIDA NAS COMUNIDADES

Deputado Federal pelo PT do Rio de Janeiro, vice presidente nacional do partido, duas vezes prefeito do município de Maricá, parlamentar próximo do presidente Luís Inácio Lula da Silva e grande articulador político do Estado do Rio de Janeiro, estamos falando de Washington Quaqué que se prepara para às eleições municipais do próximo ano, sua meta é ampliar às prefeituras sob o comando do PT e seus aliados.

Quaquá defende o projeto nacional do Partido dos Trabalhadores e tem levado para Brasília às experiências que deram certo em Maricá: “o PT tem um objetivo muito claro, melhorar a vida das pessoas, ampliar a distribuição de casas populares, aumentar o salário mínimo, ajudando assim o poder de compra da população, levar saúde, educação e cultura para nosso povo”, disse o deputado.

Washington Quaqué tem um carinho especial pelas favelas, ele nasceu e foi criado na comunidade do Caramujo em Niterói, conhece de perto às dificuldades que moradores

passam, os preconceitos e em muitas ocasiões a dor das vítimas inocentes que acabam sofrendo pela falta de preparo das forças de segurança do Estado.

Quaquá esteve em Medellin, na Colômbia, e conheceu os projetos que transformaram a vida dos moradores das favelas daquele país: “foi uma experiência muito enriquecedora, os moradores das comunidades precisam de cultura, temos que olhar para o funk, o samba, criar a Moeda Social, cuidar da economia da favela, dá dignidade para o povo que lá vive. Nossa gente não pode receber tiro e caverão, eles precisam de atenção e paz por parte dos nossos políticos. Nenhum governante até hoje olhou para a favela da forma que deveria”, comentou Quaqué.

A passagem de Quaqué pela prefeitura de Maricá foi inovadora, ele pegou uma prefeitura falida, sem luz, que havia sido cortada por falta de pagamento do prefeito que o antecedeu, Ricardo Queiroz, e conseguiu transformar a vida do maricaense com a criação de vários programas, como o Tarifa Zero, transporte de graça para a população e a Moeda Social, transferência de renda para a população mais vulnerável.

Amado em Maricá e muito respeitado no Estado do Rio, Quaqué tem um sonho, levar a qualidade de vida do maricaense para toda a população do Estado Rio de Janeiro: “nosso povo não pode continuar sofrendo”, finalizou o deputado.

Reportagem: Marcelo Rodrigues



WASHINGTON QUAQUÁ, DEPUTADO FEDERAL PELO PT DO RIO DE JANEIRO, CRIOU EM BRASÍLIA A FRENTE PARLAMENTAR DO TARIFA ZERO

O dia amanhece em Maricá, por toda cidade os Vermelhinhos circulam pelas ruas e avenidas do município, é como se fosse sangue passando por veias sociais levando e trazendo vidas que movimentam a economia. O Tarifa Zero revolucionou a qualidade de vida do maricaense, o dinheiro economizado no transporte é usado para o bem estar das famílias.

Senhor José, senhor João, senhor Lucas, dona Cecília dona Maria, dona Tereza, anônimos que viraram protagonistas do Tarifa Zero, pessoas que saem de casa para trabalhar, ir ao médico, ir às compras, a escola, não importa o destino, todos eles tem uma certeza, que terá transporte gratuito e de qualidade para leva-los e trazê-los de volta para suas residências.

Nesta quarta-feira o Deputado Federal, Washington Quaqué,

lançou em Brasília a Frente Parlamentar do Tarifa Zero, o objetivo do deputado é levar para todo Brasil a experiência de sucesso que transformou a vida do Maricaense.

O direito de ir e vir não é uma mercadoria apropriada pelas empresas de ônibus. O direito de ir e vir precisa ser estabelecido pelas forças que estão submetidas aos interesses do povo”. Assim falou Quaqué na abertura dos trabalhos da Frente Parlamentar do Tarifa Zero.

O impacto na economia dessa medida é gigantesco, democratizando a circulação livre das pessoas, facilita às empresas na contratação dos funcionários, ajuda às pessoas mais vulneráveis na economia doméstica e iguala a condição de contratação daqueles que moram mais afastados dos centros comerciais.

O Vermelhinho de Maricá desfilou imponente pelas avenidas da capital Federal transportando esperanças para os mais de 5.568 municípios do país.

Reportagem: Marcelo Rodrigues